

A PRODUÇÃO DO URBANO PRECÁRIO: UMA LEITURA DOS BAIROS POÇÕESZINHO, BELA VISTA E ALTO DO PARAÍSO, EM POÇÕES/BA

Chirlei Alves dos Santos¹

Graduanda em Geografia/UESB

E-mail: chirlei_alves@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO:

Este trabalho analisa o processo de construção do urbano precário em três bairros periféricos da cidade de Poções/BA, os quais se encontram em situação de extrema pobreza. Para o desenvolvimento deste resumo, será analisada a infra-estrutura dos bairros Poçõeszinho, Bela Vista e Alto do Paraíso, bem como as condições de vida de seus moradores e as conseqüências da pouca assistência do poder público municipal.

Sabe-se que, atualmente, Poções é considerada uma cidade pequena, com apenas 34.659 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Possui 132 anos de emancipação e apresenta um lento crescimento econômico. Assim, como todo espaço urbano, algumas áreas são mais privilegiadas do que outras, visto que o motivo que explica esse contraste é, basicamente, a lógica do sistema no qual estamos inseridos.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foram as entrevistas destinadas aos moradores das periferias estudadas, consulta ao PDU (Plano Diretor Urbano) da cidade de Poções; reflexões sobre o contexto histórico de formação do município; consultas a dados do IBGE e leituras sobre a temática urbana (conceitos de periferia, cidades pequenas entre outras) para auxiliar na construção do referencial teórico.

DISCUSSÕES

Poçõeszinho é um dos bairros mais antigos da cidade. No entanto, dispõe de moradias bastante precárias, pouca atividade terciária e apenas uma escola municipal. O Bairro Bela Vista é aparentemente desorganizado, onde as ruas não são pavimentadas e abriga moradores, em sua maioria, de baixa renda. O Alto do Paraíso é um bairro recente, considerado o mais pobre de Poções, no qual há falta de infra-estrutura e, em algumas, ruas falta rede de esgoto.

¹Membro do Grupo de Pesquisa Urbanização e Produção de Cidades na Bahia, sob a orientação do Prof. Dr. JanioSantos

Nota-se que essas periferias pobres são sinais, por um lado, de um planejamento inadequado em torno das pequenas cidades. O uso do solo urbano é diversificado e as ações do poder público municipal giram em torno das áreas que mais trazem retorno lucrativo, geralmente, as de maior concentração comercial ou circulação de veículos, onde atuam os proprietários dos principais empreendimentos no Centro da cidade.

As periferias, as quais encontram-se num quadro de desigualdade sócio-espacial, revelam a precariedade da vida dos seus moradores e apontam uma complexa precarização do urbano e um forte processo de segregação, que levam os moradores dos bairros periféricos pobres a terem péssimas condições para reproduzir suas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dentro dessa temática, nota-se que o processo de urbanização não é tão simples quanto parece, pois implica uma série de mudanças que podem levar décadas ou séculos para se adequarem aos padrões de uma cidade desenvolvida. Certos bairros ou lugares só recebem investimentos do poder público se os mesmos oferecerem alguma vantagem locacional com retornos lucrativos, caso contrário, continuarão sendo espaços “esquecidos” que mais uma vez abrigarão a população excedente.

Considerando a realidade de Poções, vale ressaltar que as cidades pequenas possuem articulações econômicas que podem estar inseridas em uma escala regional, nacional e até mesmo global, sendo elas norteadoras de uma lógica capitalista ou simplesmente o reflexo dela.

REFERÊNCIAS

IVO, A. B. L. A periferia em debate: questões teóricas e de pesquisa. **Caderno CRH**, vol.23 n.58, Salvador, apr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>, acesso: 13 set. 2011.

FERREIRA, Sandra Cristina. Contribuição ao debate acerca de pequenas cidades na rede urbana. I SIMPÓSIO SOBRE PEQUENAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL. 1, 2008, Maringá/PR. **Anais eletrônicos...** Maringá, UEM. Disponível em: <http://www.dge.uem.br/semana/eixo1/trabalho_19.pdf>, acesso: 10 set. 2011

TESSARI L. M. e BRAGA, R. Segregação e periferização urbana em cidades pequenas: o caso de Gavião Peixoto – SP. **Geoambiente On-Line**, Revista Eletrônica do Curso de Geografia do Campus Jataí, UFG. n.10, jan.-jun. 2008. Disponível em: <<http://revistas.jatai.ufg.br/index.php/geoambiente/article/view/79/71>>, acesso: 10 set. 2011

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=29&dados=21>>, acesso: 10 set. 2011